



41º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
**Pediatria**  
Florianópolis - SC

**22 A 26  
DE OUTUBRO  
DE 2024**

CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Gustavo Richard, 850  
Centro - Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Derrame Pleural Bilateral Com Tratamento Eficaz Usando Ampicilina: Relato De Caso

**Autores:** MARIA JULYA ALBUQUERQUE PARENTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ISABELLA CAMPOS BEZERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), JOÃO ALBERTO DELMIRO DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ANA MAYKELLY ALVES DE VASCONCELOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), BRUNA PESSOA MATIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ESTER MACIEL VIDAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ANTONIO CAIO ALMEIDA ROSAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), NAYARA LIMA FIRMEZA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO)

**Resumo:** O derrame pleural é a apresentação mais comum de doenças pleurais e pode ser resultado de uma infecção pulmonar que se dissemina para a pleura na evolução de um quadro de pneumonia ou por obstrução brônquica devido a uma neoplasia (Jany et al., 2019). Paciente do sexo masculino, 7 anos, admitido com tosse e febre persistentes há 3 dias, sem dispneia ou outros achados. Nessa ocasião, os exames laboratoriais indicaram leucocitose de 24.860 /mm<sup>3</sup>, além de radiografia de tórax com um infiltrado peri-hilar à direita. Realizado ultrassom de tórax compatível com presença de conteúdo hipoecóico não septado no espaço pleural bilateralmente, sendo característico de um derrame pleural bilateral. Além disso, foi feito rastreio para neoplasia, que foi negativa, além de iniciada antibioticoterapia com ampicilina. Paciente obteve excelente resposta clínica após 4 dias de medicação. Existem muitas etiologias conhecidas que ocasionam a formação de derrame pleural, e a composição do fluido pleural pode favorecer a investigação de uma causa específica. Líquidos pleurais exsudativos têm como etiologia comum a malignidade e são mais comuns em quadros de derrames pleurais bilaterais. Por esse motivo, em casos de pneumonia com derrame pleural bilateral, o manejo deve ser associado ao rastreio dessas. Em contrapartida, as principais causas de derrame pleural na infância são as pneumonias bacterianas, sendo *Streptococcus pneumoniae* o principal patógeno. A antibioticoterapia com derivados da penicilina costuma ser efetiva no tratamento desses pacientes, assim como no presente estudo. Diante do caso, nota-se que, embora o paciente tenha sido admitido com um quadro clínico brando, ele apresentou achados radiográficos que levaram à suspeita de um derrame pleural bilateral maligno (Gayen et al., 2022). Nesse cenário, o paciente evoluiu bem com a administração da ampicilina, o que fortifica a suspeita de um quadro de pneumonia bacteriana e reforça a importância de uma abordagem diagnóstica e terapêutica ágil para assegurar um desfecho clínico favorável aos pacientes.